

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Setembro de 2013

De janeiro a setembro de 2013, as exportações¹ do Estado de São Paulo somaram US\$ 41,85 bilhões (23,6% do total nacional), e as importações², US\$ 67,18 bilhões (37,5% do total nacional), registrando déficit de US\$ 25,33 bilhões. Em relação a janeiro a setembro de 2012, o valor das exportações paulistas caiu 4,2% e o das importações subiu 14,4%, aumentando em 68,3% o déficit comercial (Figura 1). A queda nas exportações paulistas (-4,2%), comparando-se os primeiros nove meses de 2013 e 2012, foi maior do que a das exportações brasileiras (-1,6%), enquanto que, nas importações, o acréscimo em São Paulo (+14,4%) também foi maior do que no Brasil (+8,7%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista registrou aumento de 68,3%, enquanto que a balança comercial brasileira, superavitária no período janeiro-setembro de 2012, passou a apresentar déficit (US\$ 1,61 bilhão).

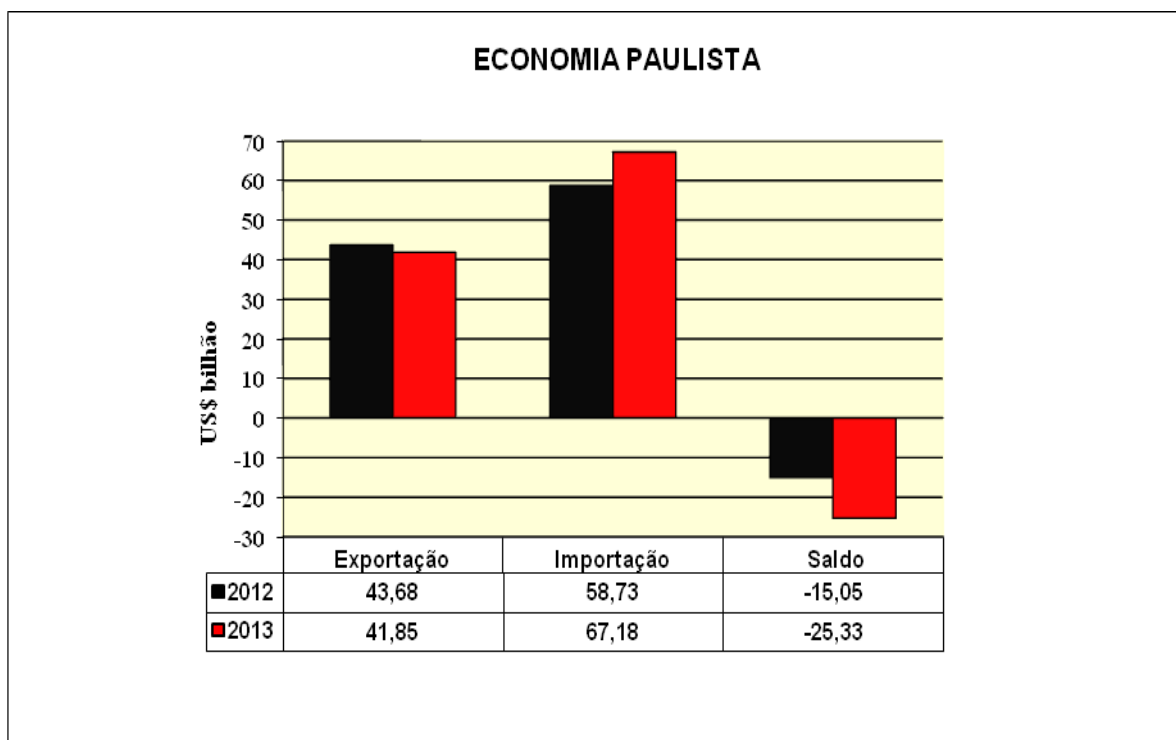


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações crescentes (+10,3%), atingindo US\$ 15,90 bilhões. As importações também aumentaram (+5,8%), somando US\$ 4,54 bilhões, e o saldo, de US\$ 11,36 bilhões, foi 12,1% maior que o do período de janeiro a setembro do ano de 2012 (Figura 2). Destaque-se que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$ 62,64 bilhões para exportações de US\$ 25,95 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$ 36,69 bilhões de janeiro a setembro de 2013. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria bem mais deficitário não fosse o desempenho do agronegócio estadual.

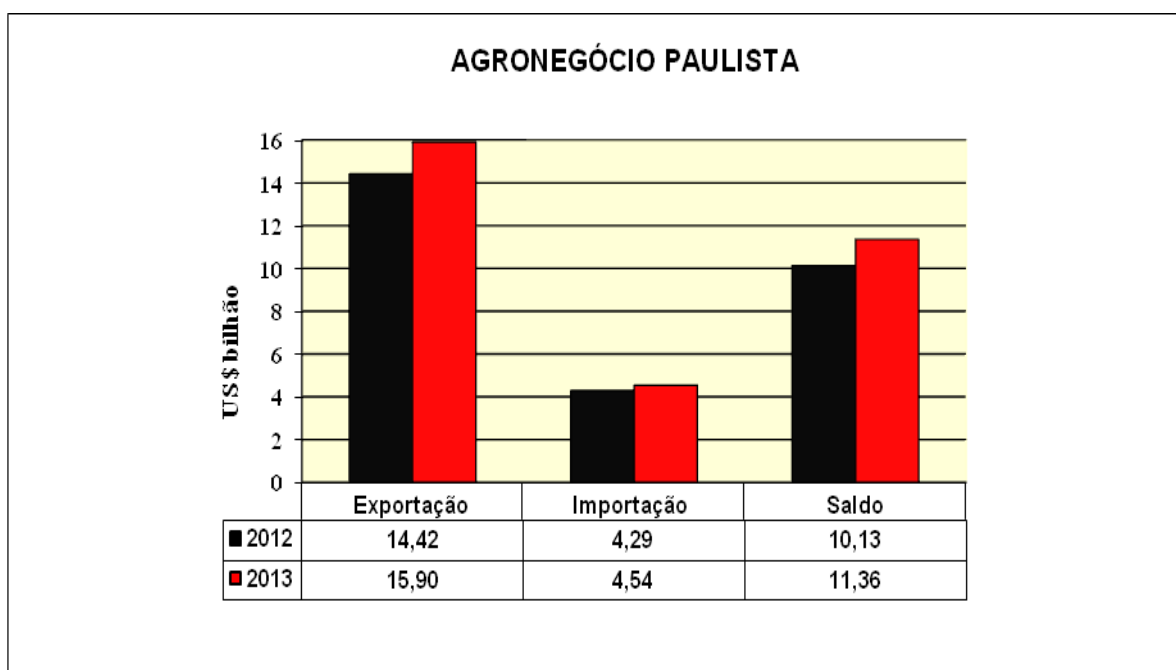


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no período de janeiro a setembro de 2013, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$ 7,10 bilhões, com as exportações de álcool representando 18,5% desse total); carnes (US\$ 1,90 bilhão, em que a carne bovina respondeu por 81,6%); sucos (US\$ 1,58 bilhão, dos quais 99,0% referentes a sucos de laranja); produtos florestais (US\$ 1,36 bilhão); e complexo soja (US\$ 1,33 bilhão).

Esses cinco agregados representaram 83,5% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

TABELA 1. Exportações do Agronegócio no Período de Janeiro a Setembro por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 2012 e 2013.

Grupo	2012		2013		Variação
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	%
Animais vivos (exceto pescados)	26,16	0,18	33,81	0,21	29,24
Bebidas	48,05	0,33	57,57	0,36	19,81
Cacau e seus produtos	36,80	0,26	36,65	0,23	-0,41
Café	597,66	4,14	543,72	3,42	-9,03
Carnes	1.804,02	12,51	1.896,14	11,92	5,11
Cereais, farinhas e preparações	206,89	1,43	202,47	1,27	-2,14
Chá, mate e especiarias	12,97	0,09	5,43	0,03	-58,13
Complexo soja	877,18	6,08	1.329,70	8,36	51,59
Complexo sucroalcooleiro	5.984,12	41,50	7.101,93	44,66	18,68
Couros, produtos de couro e peleteria	429,84	2,98	455,19	2,86	5,90
Demais produtos de origem animal	224,56	1,56	253,00	1,59	12,66
Demais produtos de origem vegetal	417,49	2,90	330,23	2,08	-20,90
Fibras e produtos têxteis	87,93	0,61	67,86	0,43	-22,82
Frutas (inclui nozes e castanhas)	83,09	0,58	83,61	0,53	0,63
Fumo e seus produtos	2,79	0,02	0,00	0,00	-100,00
Lácteos	71,15	0,49	71,88	0,45	1,03
Pescados	4,53	0,03	4,12	0,03	-9,05
Plantas vivas e produt. de floricultura	15,90	0,11	13,98	0,09	-12,08
Produtos alimentícios diversos	277,52	1,92	275,30	1,73	-0,80
Produtos apícolas	12,65	0,09	15,00	0,09	18,58
Produtos florestais	1.419,13	9,84	1.357,15	8,53	-4,37
P. hortícolas, legum.,raízes,tubérculos.	12,22	0,08	13,38	0,08	9,49
Produtos oleaginosos (exclui soja)	118,18	0,82	114,92	0,72	-2,76
Rações para animais	47,11	0,33	54,07	0,34	14,77
Sucos	1.602,41	11,11	1.583,86	9,96	-1,16
Agronegócios	14.420,33	100,0	15.901,00	100,0	10,27

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Tiveram crescimento, na comparação do período de janeiro a setembro de 2013 com o de 2012, as exportações paulistas de: complexo soja (+51,6%); animais vivos (+29,2%); bebidas (+19,8%); complexo sucroalcooleiro (18,7%); produtos apícolas (+18,6%); rações para animais (+14,8%); demais produtos de origem animal (+12,7%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+9,5%); couros, produtos de couro e peleteria (+5,9%); carnes (+5,1%); lácteos (+1,0%); e frutas (+0,6%). Houve redução nas

demais, ou seja: fumo e seus produtos (sem exportações no período, em 2013); chá, mate e especiarias (-58,1%); fibras e produtos têxteis (-22,8%); demais produtos de origem vegetal (-20,9%); plantas vivas e produtos de floricultura (-12,1%); pescados (-9,1%); café (-9,0%); produtos florestais (-4,4%); produtos oleaginosos (-2,8%); cereais, farinhas e preparações (-2,1%); sucos (-1,2%); produtos alimentícios diversos (-0,8%); e cacau e seus produtos (-0,4%) (Tabela 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado aumentou 5,0 pontos percentuais, enquanto a participação das importações diminuiu 0,5 ponto percentual, na comparação dos períodos de janeiro a setembro de 2012 e 2013 (Figura 3).

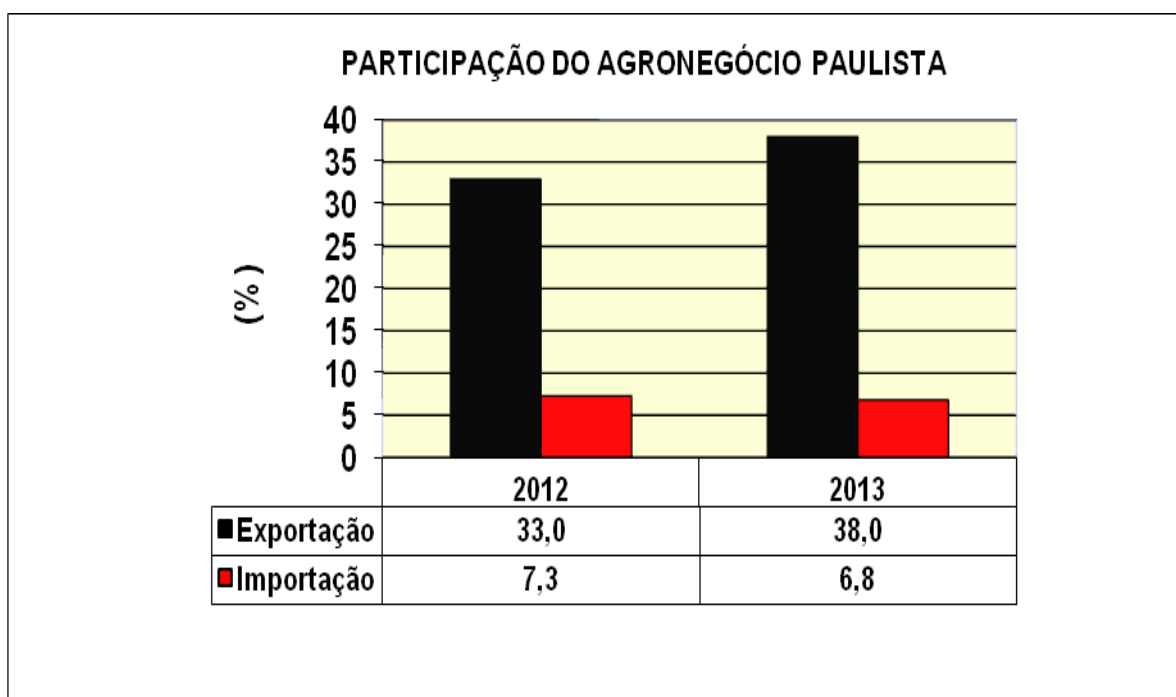


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 1,61 bilhão de janeiro a setembro de 2013, com exportações de US\$ 177,65 bilhões e importações de US\$ 179,26 bilhões. O saldo comercial negativo - ao contrário do período de janeiro a setembro

do ano anterior - ocorreu em função de queda nas exportações (-1,6%) e aumento nas importações (+8,7%) (Figura 4).

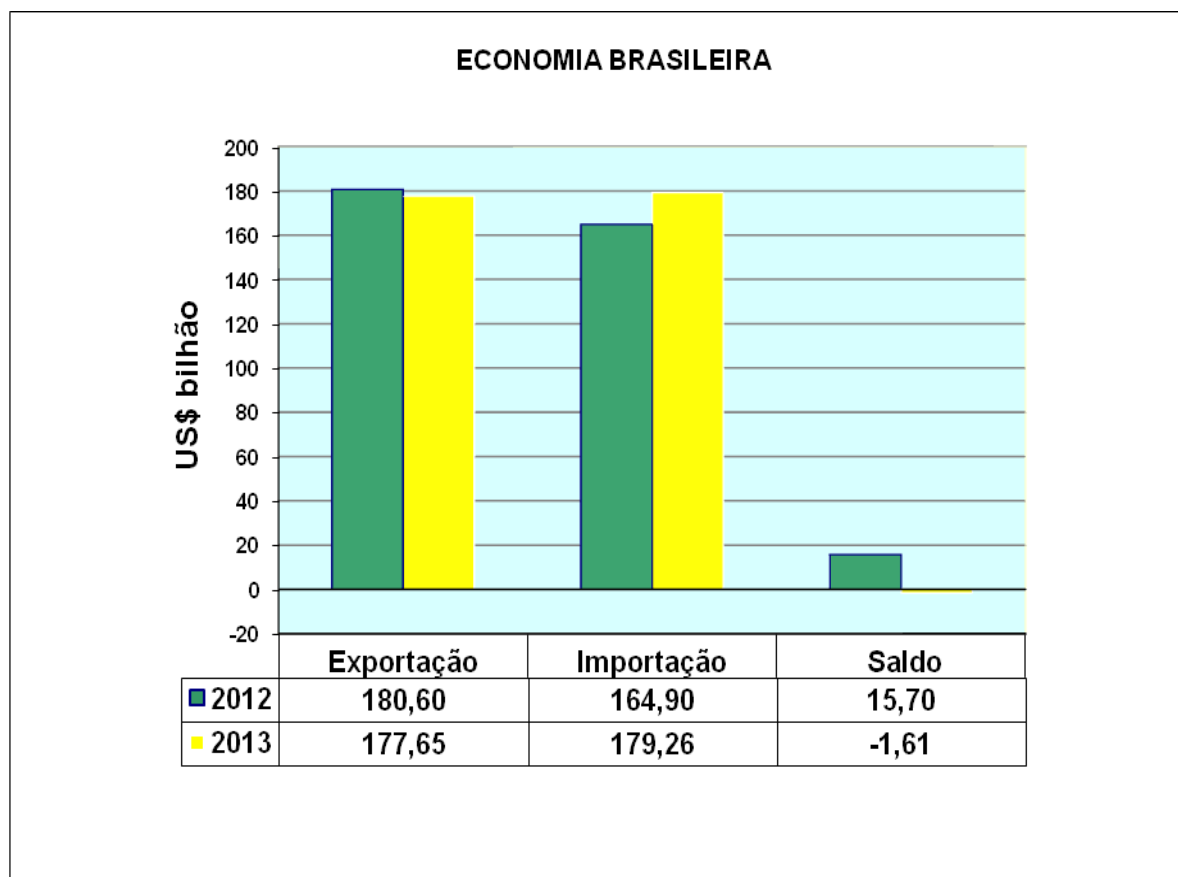


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

De janeiro a setembro de 2013, as exportações do agronegócio brasileiro cresceram 9,5% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$ 78,00 bilhões (43,9% do total). Já as importações do setor aumentaram 5,3%, também na comparação com os nove primeiros meses de 2012, somando US\$ 12,67 bilhões (7,1% do total). O superávit do agronegócio no período foi de US\$ 65,33 bilhões, 10,3% superior ao do período janeiro-setembro do ano anterior (Figura 5). Portanto, o déficit do comércio exterior brasileiro só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações US\$ 99,65 bilhões e importações de US\$ 166,59 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 66,94 bilhões.

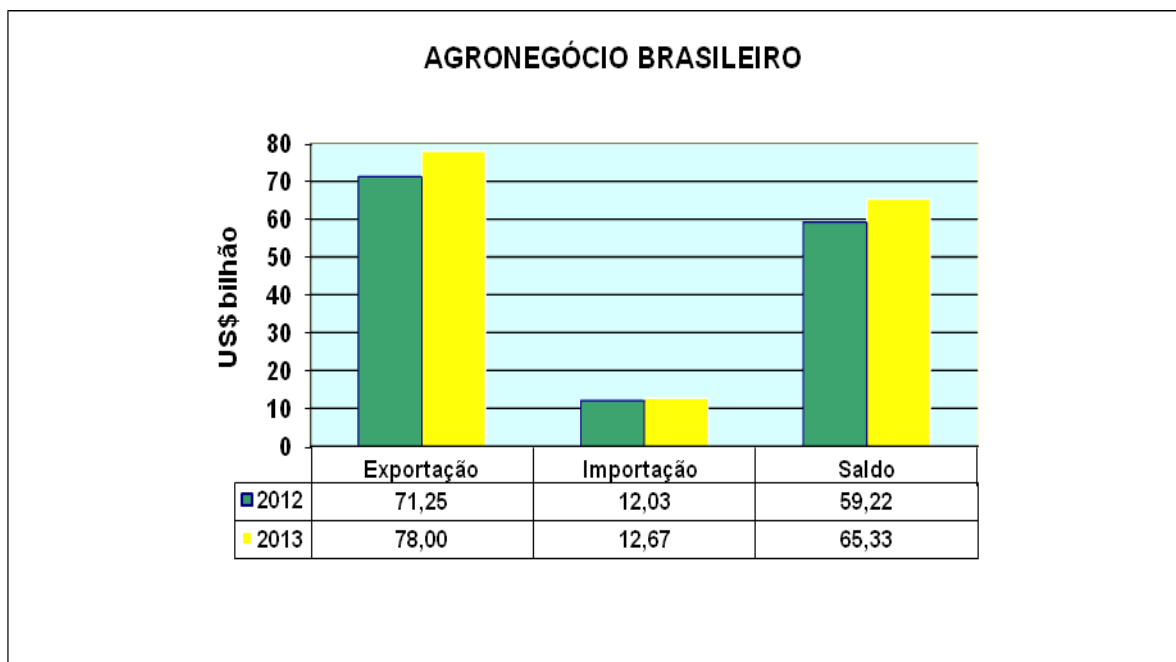


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Os cinco principais grupos do agronegócio brasileiro nas exportações de janeiro a setembro de 2013 foram: complexo soja (US\$ 27,63 bilhões); carnes (US\$ 12,40 bilhões); complexo sucroalcooleiro (US\$ 10,34 bilhões); produtos florestais (US\$ 7,13 bilhões); e cereais, farinhas e preparações (US\$ 4,85 bilhões). Esses cinco agregados responderam por 79,9% das vendas externas do agronegócio nacional (Tabela 2).

Na comparação com o período de janeiro a setembro de 2012, aumentaram as exportações de: bebidas (+39,1%); cereais, farinhas e preparações (+34,8%); rações para animais (+27,5%); chá, mate e especiarias (+20,5%); complexo soja (+19,2%); couros, produtos de couro e peleteria (+13,4%); carnes (+8,6%); complexo sucroalcooleiro (+8,2%); demais produtos de origem animal (+7,1%); produtos florestais (+6,3%); produtos apícolas (+4,0%); animais vivos (+2,4%); produtos alimentícios diversos (+1,4%) e pescados (+0,0%). Diminuíram as exportações de: fibras e produtos têxteis (-33,5%); cacau e seus produtos (-20,6%); demais produtos de

origem vegetal (-15,6%); café (-14,4%); plantas vivas e produtos de floricultura (-9,6%); frutas (-7,1%); sucos (-4,6%); lácteos (-4,6%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (-3,8%); produtos oleaginosos (-2,8%); e fumo e seus produtos (-2,4%) (Tabela 2).

TABELA 2. Exportações do Agronegócio no Período de Janeiro a Setembro por Grupo de Produtos, Brasil, 2012 e 2013.

Grupo	2012		2013		Variação
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	499,93	0,70	512,14	0,66	2,44
Bebidas	232,17	0,33	323,00	0,41	39,12
Cacau e seus produtos	296,76	0,42	235,74	0,30	-20,56
Café	4.626,88	6,49	3.958,66	5,08	-14,44
Carnes	11.412,28	16,02	12.396,15	15,89	8,62
Cereais, farinhas e preparações	3.597,64	5,05	4.848,17	6,22	34,76
Chá, mate e especiarias	192,61	0,27	232,15	0,30	20,53
Complexo soja	23.186,99	32,55	27.627,82	35,42	19,15
Complexo sucroalcooleiro	9.557,85	13,42	10.342,40	13,26	8,21
Couros, produtos de couro e peleteria	1.931,86	2,71	2.191,30	2,81	13,43
Demais produtos de origem animal	473,75	0,66	507,20	0,65	7,06
Demais produtos de origem vegetal	809,86	1,14	683,16	0,88	-15,64
Fibras e produtos têxteis	1.622,76	2,28	1.078,52	1,38	-33,54
Frutas (inclui nozes e castanhas)	586,62	0,82	545,07	0,70	-7,08
Fumo e seus produtos	2.529,60	3,55	2.469,64	3,17	-2,37
Lácteos	88,35	0,12	84,32	0,11	-4,56
Pescados	153,48	0,22	153,49	0,20	0,01
Plantas vivas e produt. de floricultura	22,51	0,03	20,35	0,03	-9,60
Produtos alimentícios diversos	395,17	0,55	400,80	0,51	1,42
Produtos apícolas	43,55	0,06	45,29	0,06	4,00
Produtos florestais	6.709,84	9,42	7.131,47	9,14	6,28
P. hortícolas, legum.,raízes,tubérculos.	62,45	0,09	60,09	0,08	-3,78
Produtos oleaginosos (exclui soja)	230,74	0,32	224,38	0,29	-2,76
Rações para animais	123,81	0,17	157,85	0,20	27,49
Sucos	1.858,12	2,61	1.772,87	2,27	-4,59
Agronegócios	71.245,58	100,00	78.002,04	100,0	9,48

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação do agronegócio no total do País aumentou 4,4 pontos percentuais nas exportações, mas diminuiu 0,2 ponto percentual nas importações (Figura 6).

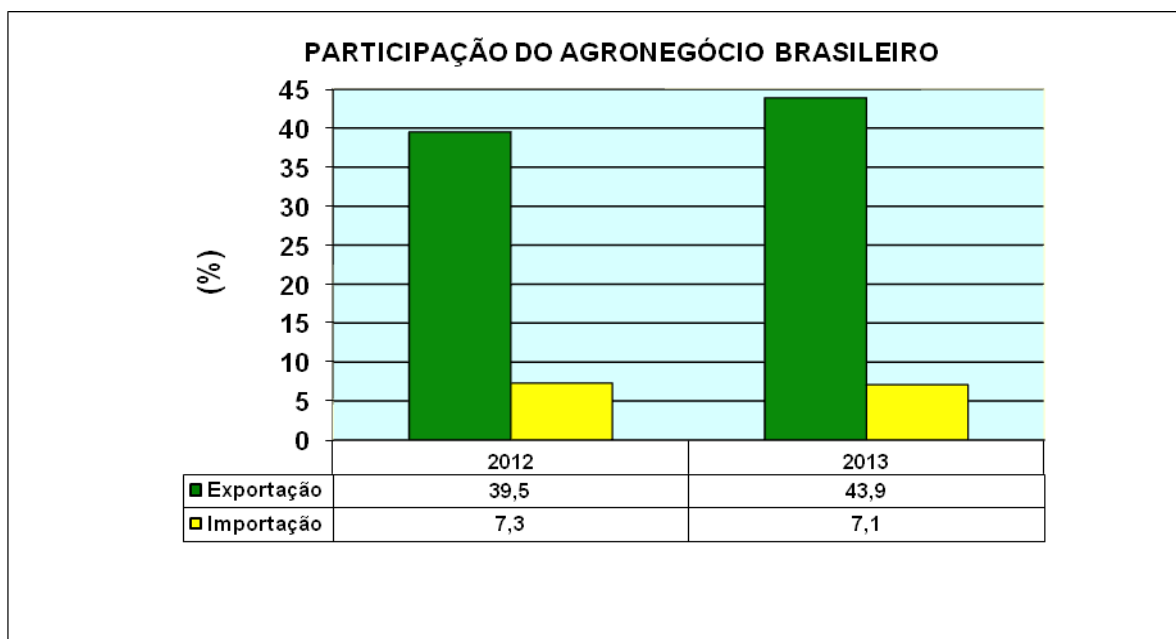


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-0,6 ponto percentual) e subiu no tocante às importações (+1,9 ponto percentual) (Figura 7).

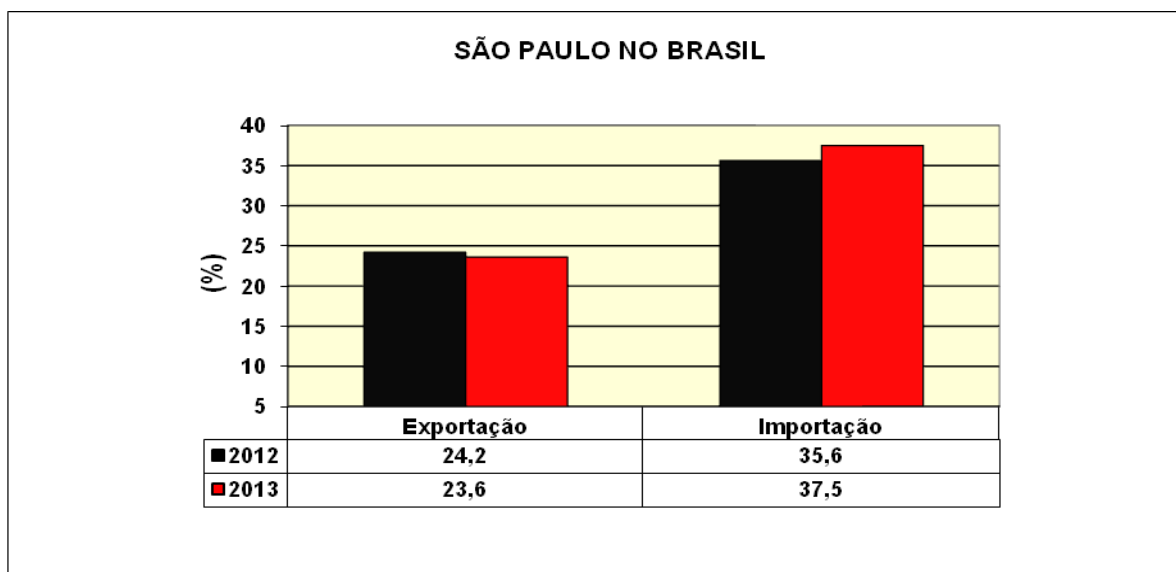


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no período de janeiro a setembro de 2013 representaram 20,4%, ou seja, mais 0,2 ponto percentual que em igual período de 2012, enquanto as importações representaram 35,8%, sendo 0,1 ponto percentual superior à representatividade verificada no mesmo período do ano anterior (Figura 8).

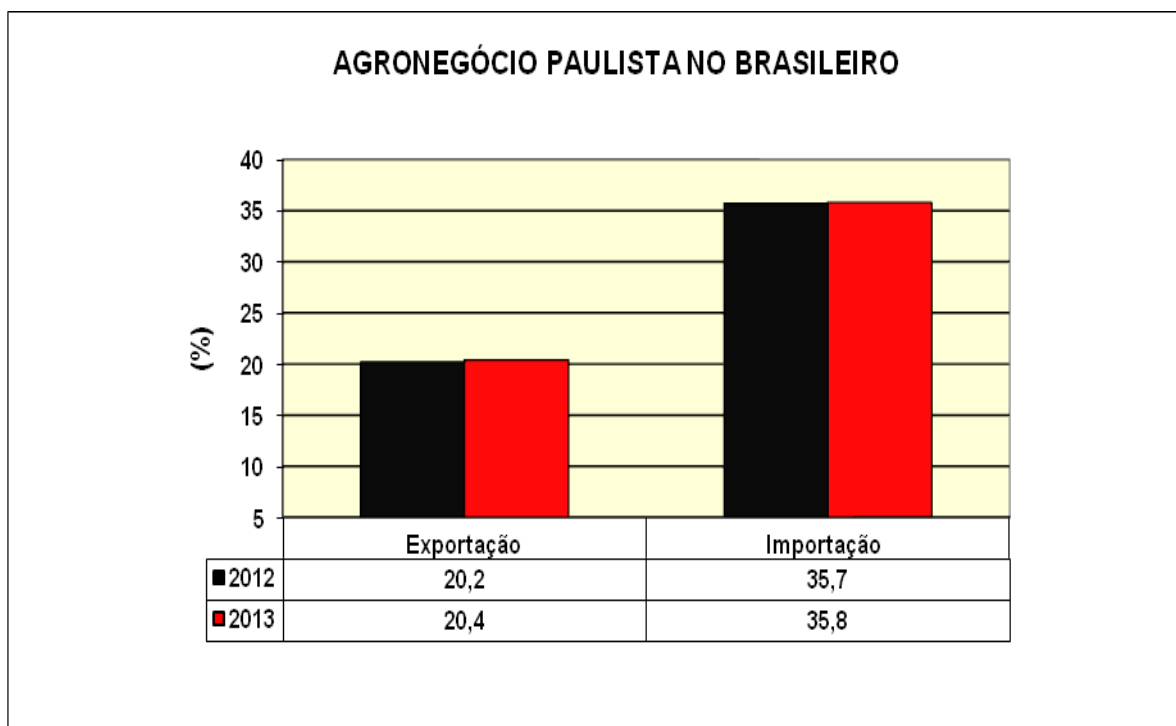


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional, de janeiro a setembro de 2013, destacou-se nos grupos de: sucos (89,3%); lácteos (85,3%); plantas vivas e produtos de floricultura (68,7%); produtos alimentícios diversos (68,7%); complexo sucroalcooleiro (68,7%); produtos oleaginosos (51,2%); demais produtos de origem animal (49,9%); demais produtos de origem vegetal (48,3%); rações para animais (34,3%); e produtos apícolas (33,1%) (Tabela 3).

Em relação ao período janeiro-setembro do ano anterior, sobressaíram-se os aumentos nas participações de São Paulo nos grupos complexo sucroalcooleiro (+6,1 pontos percentuais); lácteos

(+4,7 pontos percentuais); produtos apícolas (+4,1 pontos percentuais); cacau e seus produtos (+3,2%); e sucos (+3,1%). Já as maiores quedas ocorreram nas participações dos grupos: chá, mate e especiarias (-4,4 pontos percentuais); rações para animais (-3,8 pontos percentuais); demais produtos de origem vegetal (-3,2%); bebidas (-2,9 pontos percentuais); e produtos florestais (-2,1 pontos percentuais) (Tabela 3).

TABELA 3. Participação das Exportações do Agronegócio Paulista no Agronegócio Nacional por Grupo de Produtos, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013.

Grupo	2012	2013	Evolução
	(%) (a)	(%) (b)	(b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	5,23	6,60	1,37
Bebidas	20,70	17,82	-2,88
Cacau e seus produtos	12,40	15,55	3,15
Café	12,92	13,73	0,81
Carnes	15,81	15,30	-0,51
Cereais, farinhas e preparações	5,75	4,18	-1,57
Chá, mate e especiarias	6,73	2,34	-4,39
Complexo soja	3,78	4,81	1,03
Complexo sucroalcooleiro	62,61	68,67	6,06
Couros, produtos de couro e peleteria	22,25	20,77	-1,48
Demais produtos de origem animal	47,40	49,88	2,48
Demais produtos de origem vegetal	51,55	48,34	-3,21
Fibras e produtos têxteis	5,42	6,29	0,87
Frutas (inclui nozes e castanhas)	14,16	15,34	1,18
Fumo e seus produtos	0,11	0,00	-0,11
Lácteos	80,53	85,25	4,72
Pescados	2,95	2,68	-0,27
Plantas vivas e produtos de floricultura	70,64	68,70	-1,94
Produtos alimentícios diversos	70,23	68,69	-1,54
Produtos apícolas	29,05	33,12	4,07
Produtos florestais	21,15	19,03	-2,12
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	19,57	22,27	2,70
Produtos oleaginosos (exclui soja)	51,22	51,22	0,00
Rações para animais	38,05	34,25	-3,80
Sucos	86,24	89,34	3,10
Agronegócios	20,24	20,39	0,15

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

NOTAS

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em:
<<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

**Tabela Complementar**

TABELA 1. Valor das Exportações, Importações e Saldo por Grupo de Produtos, Brasil e Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro, 2012 e 2013.



José R. Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
Recebido: 9/10/2013